

## **Avaliação da composição química de três espécies *Guatteria*: Uma contribuição ao conhecimento dos voláteis de Annonaceae Amazônica**

Joelma M. Alcântara<sup>1</sup>, Priscila B. A. de Souza<sup>1</sup>, Davi Santos Oliveira<sup>1</sup>, Marcia O. M. Marques<sup>2</sup>, Maria da Paz Lima<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Programa de Pós-graduação em Química, Universidade Federal do Amazonas, Manaus-AM, Brasil

<sup>2</sup> Instituto Agronômico de Campinas - Campinas-SP, Brasil

<sup>3</sup> Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia – Av. André Araújo, 2936, Manaus-AM, Brasil  
mdapaz186@gmail.com

Palavras-chave: “envira”,  $\beta$ -pineno, espatulenol, óxido de cariofileno.

*Guatteria* Ruiz & Pav é o maior gênero da família Annonaceae com cerca de 300 espécies e registros de ocorrência de 90 espécies no Brasil, tendo domínios fitogeográficos na Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica (1). Aqui nós reportamos o estudo da composição química dos óleos essenciais (EOs) de folhas das espécies *Guatteria hispida* (R.E. Fr.) Erkens & Maas (“envireira”), *G. olivacea* R.E. Fr. (“envira-cajú”) e *G. schomburgkiana* Mart. (“envira”). As amostras de folhas foram coletadas nos campi do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e da Universidade Federal do Amazonas (UFAM, Manaus-AM: *G. hispida* (UFAM); *G. olivacea* (INPA e UFAM); *G. schomburgkiana* (INPA). Para a obtenção dos OEs, as amostras após moídas foram submetidas a hidrodestilação (em triplicata) por 4 horas usando um sistema de Clevenger, fornecendo os rendimentos de 0,48%, 0,32% e 0,24%, respectivamente. A análise dos voláteis foi feita por CG-DIC e CG-EM em sistema Shimadzu QP 5000 equipado com uma coluna capilar OV-5 MS (30 m x 0,25 mm x 0,25  $\mu$ m) e Shimadzu CG-2010 equipado com uma coluna capilar OV-5. Utilizou-se a programação de temperatura de 60 °C a 240 °C (3 °C min<sup>-1</sup>). O sistema foi operado com ionização eletrônica (70 eV). Cada óleo essencial foi analisado em triplicata. No óleo essencial de *G. hispida* foram identificados 33 constituintes voláteis com predominância de monoterpenos (40,2%) e sesquiterpenos (55,2%) não oxigenados, apresentando os maiores percentuais de  $\beta$ -pineno (20,2%),  $\alpha$ -pineno (14,5%) e  $\beta$ -cariofileno (13,8%). Em *G. olivacea*, 47 constituintes foram identificados predominando os sesquiterpenos (16,9%) e sesquiterpenos oxigenados (75,9%) como majoritários os oxigenados, óxido de cariofileno (31,2%) e espatulenol (13,8%). O óleo essencial de *G. schomburgkiana* apresentou 91,8% de sesquiterpenos oxigenados tendo como os majoritários espatulenol (19,7%), guaíol (19,5%), óxido de cariofileno (14,0%) e palustrol (13,1%). Em estudo prévio o sesquiterpeno oxigenado óxido de cariofileno foi o constituinte majoritário do OE de folhas (55,7%) e galhos (51,0 %) de *G. blepharophylla* (2). Alcântara *et al.* (2017) encontraram espatulenol (16-20%) como predominante em folhas de outras espécies de Annonaceae (3). Os resultados obtidos nesse estudo contribuem para o conhecimento dos voláteis da família Annonaceae Amazônica.

1. Maas, Lobão, Rainer, Annonaceae in Lista de Espécies da Flora do Brasil. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil2015.jbrj.gov.br/jabot/floradobrasil/FB110373>>. Acesso em 16 jul 2025.

2. Alcântara *et al.*, Concilium, 2023, 23, 355-362.

3. Alcântara *et al.*, Natural Product Communications, 2017, 12, 619-622.

Agradecimentos: FAPEAM, CNPq